

NOTÍCIA BIBLIOGRÁFICA E HISTÓRICA

Responsável

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

Departamento de História da Pontifícia

Universidade Católica de Campinas

ANO XVIII – Nº 123

ISSN-0101-4919

JULHO/SETEMBRO/1986

CARLOS GOMES E SUA OBRA

(Contribuição da PUCAMP às comemorações do sesquicentenário do nascimento do compositor)

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 439: QUANTUM MECHANICS

LECTURE 10: THE HARMONIC OSCILLATOR

WINTER 2011

SUMÁRIO

Apresentação	169
Pergunta sem resposta: a propósito do sesquicentenário de Carlos Gomes	171
Odilon Nogueira de Matos	
Carlos Gomes e o Visconde de Taunay	186
Afonso de E. Taunay	
Carlos Gomes em Milão (1878)	190
Visconde de Taunay	
Visita a Carlos Gomes (1894)	195
Francisco Braga	
Carlos Gomes	198
Mello Moraes Filho	
Carlos Gomes	214
Rodrigo Otávio	
A minha colaboração como libretista de "O Escravo"	218
Visconde de Taunay	
As óperas de Carlos Gomes	222
A Noite do Castelo	223
Joana de Flandres	225
O Guarani	227
Fosca	231
Salvador Rosa	235
Maria Tudor	239
O Escravo	244
Côndor (Odaléia)	247
Colombo (poema vocal-sinfônico)	250
Discografia de Carlos Gomes	251



APRESENTAÇÃO

O transcurso do sesquicentenário do nascimento de Carlos Gomes (1836-1896) sensibilizou o País todo, a começar pelo governo federal, que denominou **Ano Carlos Gomes** ao ano em curso. Numerosas comemorações têm sido realizadas para celebrar a ocorrência da grata efeméride, embora nem sempre de molde a permitir real avaliação da obra do compositor campineiro.

Notícia Bibliográfica e Histórica não poderia ficar insensível à efeméride. Assim, é com a maior satisfação que apresentamos aos nossos prezados leitores um número especial da revista, inteiramente consagrado a Carlos Gomes. Reconhecemos que está muito aquém do que mereceria o homenageado e do que nós mesmos gostaríamos de realizar. Devemos levar em conta, de início, a pequena dimensão de nossa revista, não permitindo a inserção de matéria de maior extensão.

O leitor encontrará, neste fascículo, diversas apreciações sobre o compositor, transcritas de publicações antigas e de acesso não muito fácil aos novos. Apenas a página de abertura — **Pergunta sem resposta** — é inédita. Trata-se do texto, ligeiramente ampliado de conferência pronunciada na Academia Campinense de Letras e na Academia Juiz-forana de Letras pelo responsável por esta publicação. Destinada, nos dois ambientes em que foi lida, a um público bastante culto, mas heterogêneo, o autor evitou entrar em pormenores musicológicos a respeito da obra de Carlos Gomes. Lembraríamos, contudo, que uma análise muito bem feita desta obra poderá ser encontrada numa publicação hoje bastante rara: o número especial da **Revista Brasileira de Música**, publicado em 1936, por ocasião do centenário do compositor. Trata-se de publicação do Instituto Nacional de Música da antiga Universidade do Rio de Janeiro.

Aliás, a **Revista Brasileira de Música**, volume extremamente precioso, foi a fonte excelente donde extraímos boa parte do material reunido neste fascículo. Afonso de E. Taunay, Francisco Braga e Rodrigo Otávio são os autores que escolhemos, todos nomes significativos da cultura nacional, que dispensam apresentação. O capítulo **Carlos Gomes em Milão**, do Visconde de Taunay, foi extraído do livro **Recordações de Guerra e de Viagem**; o longo estudo do segundo Mello Moraes (Mello Moraes Filho) foi extraído do raríssimo livro **Artistas de meu tempo**, cujo conhecimento representará sempre, de nossa parte, uma dívida para com o excelente amigo dr. Leibnitz Tavares Hovelacque, distinto advogado e jornalista de Poços de Caldas, que gentilmente ofere-

ceu-nos o precioso livro, desfalcando sua riquíssima biblioteca de tão valioso texto. O capítulo **A minha colaboração como libretista de "O Escravo"**, constitui a explicação publicada na Itália, como protesto pelas deformações que o sr. Rodolfo Paravicini perpetrou ao redigir o libreto da grande ópera de Carlos Gomes, alterando substancialmente a idéia de Taunay, embora o nome deste grande brasileiro continue figurando nas edições modernas do libreto; extraímos-lo do livro póstumo do Visconde de Taunay, **Dois artistas máximos: José Maurício e Carlos Gomes**.

Para os enredos das óperas de Carlos Gomes (e mais o oratório **Colombo**), foi utilizado o livro de Mauricio Murst e G. D. Leoni, **As Fábulas dos Melodramas**, no qual os capítulos referentes a Carlos Gomes foram elaborados por sua filha e biógrafa, Itala Gomes Vaz de Carvalho. O organizador do volume julgou de toda conveniência simplificar os textos originais, no sentido de torná-los mais claros e compreensíveis.

Finalmente, encerrando o volume, o leitor encontrará uma discografia de Carlos Gomes, não diríamos completa, mas o menos incompleta possível, tanto das velhas gravações ao tempo dos discos de 78 rotações, como do moderno processo da longa duração (long-playing).

Referências bibliográficas completas e corretas o leitor as encontrará no fim de cada capítulo.

Esperamos que este "número especial", dentro da sua simplicidade, seja bem recebido pelos nossos leitores. Com ele, assinalamos a contribuição da NBH e do próprio Departamento de História de nossa Universidade à efeméride sesquicentenária do maior compositor lírico do Brasil, o campineiro Antônio Carlos Gomes.

Odilon Nogueira de Matos